



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES COM COVID-19 ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DA REDE PÚBLICA DO CEARÁ NO MUNICÍPIO DE SOBRAL

Raquel Nunes de Alencar², Hairla Souza Cerqueira², Paulo Goberlânio de Barros Silva², Fabiana Alves Gomes¹, Nylane M Nunes de Alencar¹,

rakelalencar@gmail.com
85- 986162111

Introdução: Tem sido demonstrado que os fatores de risco para desenvolver COVID-19 em adultos variam de fatores demográficos, idade, sexo à presença de doenças subjacentes. Pacientes com comorbidades são mais vulneráveis à infecção por SARS-CoV-2 e quando infectados precisam de um monitoramento no início da infecção, pois os sintomas podem piorar com o tempo, o que pode levar a condições graves com risco de vida. Desta forma, considera-se importante a realização de estudos clínicos que permitam gerar resultados com as características epidemiológicas da doença em contexto regional e local.

Objetivos: Identificar as características demográficas e clínicas e avaliar associação destas com desfecho clínico (óbito) de pacientes com COVID-19 admitidos em UTI de Unidade Hospitalar (UH) da Rede Pública do Estado do Ceará.

Métodos: Estudo epidemiológico observacional, transversal e retrospectivo por meio de coleta de dados de prontuários médicos de pacientes adultos (>18 anos) positivos para SARS-CoV-2 (teste RT-PCR) e internados, de março a dezembro de 2020 na UTI do Hospital Regional NORTE – HRN da cidade de Sobral.

Resultados: Durante o período do estudo 153 pacientes, 65,4% do sexo masculino e idade média de 60,6 anos (22 a 92 anos) foram admitidos na UTI. Destes, 87% tinham algum tipo de comorbidade e 58% multimorbidade, sendo a hipertensão arterial sistêmica a de maior prevalência (52,3%), seguida do diabetes Mellitus (38,6%), obesidade (27,5%), cardiopatias (11,1%) e imunodeficiências (7,2%). Apesar de 94% dos pacientes terem evoluído com necessidade de suporte ventilatório o tempo de espera para admissão na UTI variou de 1 a 60 dias e 95% dos pacientes foram a óbito. A análise estatística pelo *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) (teste qui-quadrado e regressão logística) demonstrou que a idade superior a 60 anos, tempo de espera para admissão na UTI superior a 24h e o uso de ventilação mecânica invasiva foram variáveis associadas de forma significativa ($p < 0,001$) ao desfecho óbito.

Conclusão: Os resultados demonstrados ajudarão a nortear futuras decisões a serem aplicadas no controle da transmissão e/ou no tratamento da infecção pelo SARS-CoV-2 e na gestão dos recursos públicos, principalmente na aplicação em saúde em áreas mais vulneráveis, reduzindo as diferenças regionais.